



# XI Congresso Brasileiro de Física Médica

<http://www.abfm.org.br/rp2006/index.asp>

14 a 17 de Junho de 2006 - Ribeirão Preto - SP

## DESENVOLVIMENTO DE UM MANUAL DE CÂMARA ESCURA PARA MAMOGRAFIA

Casicava, J.<sup>1</sup>; Peixoto, J.E.<sup>2</sup>; Cardozo, W.L.<sup>1</sup>; Magalhães, L.A.G.<sup>1</sup>; Lassance, A.<sup>1,3</sup>; deAlmeida, CE.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Ciências Radiológicas (LCR/UERJ), Rio de Janeiro, Brasil. <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Brasil. <sup>3</sup>Vigilância Sanitária do Estado do Rio de Janeiro (CVS), Rio de Janeiro, Brasil.

**Introdução:** O Projeto de Capacitação Profissional para Detecção Precoce do Câncer de Mama, por Intermédio da Mamografia, desenvolvido no Estado do Rio de Janeiro, tem como objetivo a melhoria integrada do procedimento diagnóstico, através de treinamentos de médicos e técnicos do Sistema Único de Saúde (SUS), da avaliação técnica dos mamógrafos, do sistema receptor de imagem e do seu processamento. Para auxiliar a capacitação desses profissionais fez-se necessário o desenvolvimento de um Manual de Câmara Escura voltado à prática mamográfica. Trata-se de um manual com informações e sugestões dos procedimentos a serem realizados em uma sala de câmara escura, prevendo uma melhora na qualidade das imagens radiográficas.

**Método:** Este Manual foi desenvolvido através de investigações sobre os principais problemas e dúvidas encontrados dentro de uma sala de câmara escura que afetam a qualidade da imagem. Posteriormente uma pesquisa englobando as normas nacionais vigentes, os relatos profissionais e as literaturas científicas foram realizadas para sua elaboração.

**Resultados:** Como resultado obtivemos um material inédito no País, aprovado consensualmente por várias instituições profissionais ligadas à prática mamográfica.

**Discussão e Conclusões:** Este Manual, até então indisponível nessa forma, representa uma contribuição aos profissionais que desejam capacitar e uniformizar as técnicas para a realização dos procedimentos corretos dentro de uma sala de câmara escura. Espera-se, ao se adotar as medidas descritas nesse manual, uma melhora na qualidade da imagem radiográfica reduzindo a produção de artefatos, o enegrecimento adequado do filme, uma agilidade maior no processamento e uma melhor qualidade diagnóstica do procedimento.

**Agradecimentos:** ao Instituto AVON pelo apoio financeiro.